



PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL MÉDICO VETERINÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Vitória Oliveira Frade¹
Breno Victor de Oliveira Martins¹
José Henrique Almeida Oliveira¹
Leticia Tidre Tonial¹
Vander Faveron Oliveira¹
Eric Mateus Nascimento de Paula²

O profissional médico veterinário tem grande importância para a saúde pública, contudo não é devidamente reconhecido. Isso faz com que pouco se saiba das suas contribuições durante a pandemia da COVID-19, no Brasil. Essa enfermidade se caracterizou por quadros respiratórios graves em humanos, sendo de fácil transmissão e alta letalidade. A zoonose teve o primeiro caso do mundo, em 2019, na cidade de Wuhan na China. Já o primeiro caso confirmado no Brasil foi em 26 de fevereiro de 2020, no Estado de São Paulo. Sendo que em 11 de março de 2020 foi decretado quadro de pandemia pela Organização Mundial de Saúde. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar as principais contribuições da Medicina Veterinária na pandemia do Sars-Cov-2. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica em base nos dados científicos do SciELO e Google Acadêmico, além dos sites dos conselhos regionais e federais de Medicina Veterinária. O fato da COVID-19 ser uma zoonose, demanda uma atenção e envolvimento do médico veterinário, que tem papel essencial no controle e prevenção de doenças de caráter zoonótico. Segundo a Organização Mundial da Saúde Animal (WOAH), os médicos veterinários participam e têm participado de ações estratégicas, contribuindo para a redução da incidência e para atual situação em que se encontra a doença. Para tanto, o Ministério da Saúde, convocou todos os médicos veterinários para participarem do curso próprio de capacitação destinado a todos os profissionais da área da saúde. O Instituto Vital Brazil (IVB) e a Fundação Oswaldo Cruz Vital (Fiocruz) desenvolveram um soro para ajudar no tratamento da COVID-19, a partir do plasma equino,

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: vitoriafrade@outlook.com.br

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

uma vez que este possui maior número de anticorpos do que na plasma humano. Há também a imunoterapia que vem sendo utilizada como combatente do vírus baseia-se nos anticorpos policlonais equino e está sendo utilizada na Argentina. Alguns laboratórios veterinários foram utilizados para a produção de doses da vacina contra o vírus. Um médico veterinário, CEO da farmacêutica Pfizer, foi um dos primeiros pesquisadores na elaboração da vacina contra o vírus, confeccionada a partir do RNA, demonstrando eficácia de 90% em pacientes que não se infectaram com o vírus. Além disso, com os conhecimentos em epidemiologia, diversos médicos veterinários contribuíram junto aos serviços de saúde, nas avaliações dos índices e indicadores de saúde necessários para a criação de estratégias de controle da doença, tanto em nível municipal, estadual e federal. Diante de contribuições como essas está cada dia mais visível o quão importante é o médico veterinário para o combate ao vírus não apenas na pandemia, estes profissionais se mostram cada vez mais o seu desempenho em diferentes papéis para diminuir a ação viral do coronavírus e colaboram com os avanços nas pesquisas contra a pandemia e a descoberta de fármacos eficaz para o tratamento de humanos e animais.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Sars-Cov-2. Saúde Pública. Zoonoses.